

MINISTÉRIO DO TURISMO
E/AND INSTITUTO CULTURAL VALE
APRESENTAM / PRESENT



2º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE PIANO 2nd INTERNATIONAL
PIANO FESTIVAL
RIO DE JANEIRO

Homenagem a | Tribute to *Nelson freire*

De 5 a 11 de setembro de 2022

September 5-11, 2022



CANDIDATOS | **CANDIDATES**

Antonina Suhanova

Hyerim Lee

Jordan Alexander

Noah Zhou

Rafael Ruiz

Robert Bily

Xiaohui Yang

Yeontaek Oh



**2º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE PIANO** **2nd INTERNATIONAL
PIANO FESTIVAL**

AGENDA – SETEMBRO | SCHEDULE – SEPTEMBER

5 Provas Semifinais | Semifinal Round

Sala Cecilia Meireles – 14 horas | 2 pm

6 Provas Semifinais | Semifinal Round

Sala Cecilia Meireles – 14 horas | 2 pm

10 Prova Final | Final Round

Sala Cecilia Meireles – 19 horas | 7 pm

Orquestra Sinfônica Brasileira | Brazilian Symphony Orchestra

Solistas | Soloists: Finalistas | Finalists

Regente | Conductor: Roberto Tibiriçá

11 Concerto do Vencedor | Festival Winner Concert

Sala Cecilia Meireles – 17 horas | 5 pm

Orquestra Sinfônica Brasileira | Brazilian Symphony Orchestra

Solista | Soloist: 1º Prêmio | First Prize

Regente | Conductor: Roberto Tibiriçá

Programa: Camargo Guarnieri, Gluck e Concerto para piano e orquestra

Repertoire: Camargo Guarnieri, Gluck and Concerto for piano and orchestra

Rio de Janeiro, 2022

O Festival Internacional de Piano do Rio de Janeiro é reconhecido mundialmente como um movimento único, que incentiva a formação de jovens músicos e transforma a cena musical do país. Para o Instituto Cultural Vale, viver a cultura possibilita às pessoas ampliarem sua visão de mundo e criarem novas perspectivas de futuro. Por isso, é especialmente simbólico contribuir para a volta desta iniciativa que tem como missão levar as pessoas além através da música, após um hiato de seis anos.

O festival homenageia ainda Nelson Freire, considerado um dos maiores pianistas do mundo, e é onde seu talento foi revelado para o Brasil e para o mundo. Ele também acreditava na importância da cultura na vida de crianças e jovens.

Que esta edição do Festival Internacional de Piano do Rio de Janeiro, em seu retorno à agenda de jovens pianistas prestes a ganharem os palcos e ao roteiro cultural da cidade, deixe um novo capítulo no legado artístico da cultura brasileira.

INSTITUTO CULTURAL VALE

The Rio de Janeiro International Piano Festival is known internationally as a unique movement that furthers the training of young musicians and transforms the Brazilian music scene. The Vale Cultural Institute believes that the experience of culture enables people to expand their world view and envisage new prospects. That is why it is especially symbolic for us to help bring back this initiative, with its mission to take people further through music, after a hiatus of six years.

This year the festival pays tribute to Nelson Freire, considered one of the world's foremost pianists, whose talent was revealed here to Brazil and then around the world. He also believed in the importance of culture in the lives of children and young people.

We hope that the return of the Rio de Janeiro International Piano Festival to the agenda of young pianists poised to perform on the city's stages and cultural venues will open a new chapter in the artistic legacy of Brazilian culture.

VALE CULTURAL INSTITUTE

Homenagem a | Tribute to

NELSON FREIRE



A arte de Nelson Freire atingiu um raro consenso entre os ouvintes de música clássica: é transcendental.

Nascido numa pequena cidade do interior de Minas, ele é um artista universalmente consagrado, recebedor de honrarias em muitos países do mundo, convidado a tocar nas melhores salas de concerto, com as orquestras mais

prestigiosas e os regentes mais em evidência. Com 12 anos, classificado como finalista no I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro (no júri, Guiomar Novaes), recebeu do então presidente Juscelino Kubitschek uma bolsa de estudos que o levou a Viena, onde estudou sob a direção do mestre Bruno Seidlhofer. Aos 19 anos conquistou o primeiro prêmio no Concurso Internacional Vianna da Motta, em Lisboa, o que lhe garantiu apresentações em quase todos os países da América Latina e também na Espanha.

Seu grande debut internacional se deu aos 23 anos, numa apresentação em Londres considerada pela crítica como sensacional. O crítico do Times chama-o então "o jovem leão do teclado". Um ano mais tarde estreia em Nova York com a Orquestra Filarmônica, concerto que lhe valeu o comentário da revista Time: "um dos maiores pianistas dessa ou de qualquer outra geração".

A partir de então, ao longo de cinco décadas e com atuações em cerca de 70 países, Nelson Freire se tornou uma estrela de máxima grandeza no cenário internacional. Ele gravou para a Sony/CBS, Teldec, Philips e Deutsche Grammophon. Desde 2003, ele teve contrato de exclusividade com a DECCA. Seus discos obtiveram os prêmios Diapason d'Or, Grand Prix du Disque, Victoire d'Honneur, Edison Award, Gramophone Award e o Grammy Latino por "Nelson Freire Brasileiro", em 2013. Recebeu numerosas condecorações como a de Cidadão Carioca, Cavaleiro da Ordem do Rio Branco, Légion d'Honneur, Comendador des Arts et des Lettres, Medalha Pedro Ernesto, Medalha da Cidade de Paris, Medalha da Cidade de Buenos Aires e o doutorado honoris causa pela Escola de Música da UFRJ.

Apresentou-se com os regentes de maior prestígio como Gergiev, Kempe, Kubelik, Temirkanov, Osawa, Chailly, Dutoit, Previn, Boulez, Maazel, Masur e Sir Colin Davis. Apresentou-se com as orquestras Filarmônicas de Berlim, Londres, Nova York e Israel, a Concertgebouw de Amsterdam, a Gewandhaus de Leipzig, as Sinfônicas de Paris, Nacional da França, Munique, Tóquio, São Petersburgo, Boston, Chicago e Viena.

Nelson Freire's art has reached a rare consensus among classical music listeners: it is transcendental.

Born in a small town in inner Minas Gerais State, he is an universally consecrated artist, recipient of honors in many countries worldwide, invited to play in the best concert halls, with the most prestigious orchestras and the conductors more in evidence. At age 12, classified as a finalist in the 1st International Piano Competition of Rio de Janeiro (Guiomar Novaes in the jury), Nelson was awarded from then President Juscelino Kubitschek a scholarship that took him to Vienna, where he studied under the direction of master Bruno Seidlhofer. At 19 he was First Prize at the Vianna da Motta International Competition, in Lisbon, what ensured him to perform in nearly all Latin American countries and also in Spain.

His great international debut took place at age 23 in a performance in London that critics regarded as sensational. The Times critic then calls him "the young keyboard lion". A year later he debuts in New York with the Philharmony Orchestra, a concert that earned him the comment from Time magazine: "one of the greatest pianists of this or any other generation".

Ever since, over five decades and with presentations in around 70 countries, Nelson Freire became a star of the highest magnitude on the international scenario. He recorded for Sony/CBS, Teldec, Philips and Deutsche Grammophon. From 2003 he became an exclusive artist of DECCA. His records got several awards as Diapason d'Or, Grand Prix du Disque, Victoire d'Honneur, Edison Award, Gramophone Award and the Latin Grammy for "Brazilian Nelson Freire" in 2013.

He was granted countless decorations such as the Carioca Citizen, Knight of the Order of Rio Branco, Légion d'Honneur, Commander des Arts et des Lettres, the Pedro Ernesto Medal, the City of Paris Medal, the City of Buenos Aires Medal and the honorary doctorate from the Rio de Janeiro Federal University School of Music.

Nelson has performed under the most prestigious conductors such as Gergiev, Kempe, Kubelik, Temirkanov, Osawa, Chailly, Dutoit, Previn, Boulez, Maazel, Masur and Sir Colin Davis. He has performed with the Berlin, London, New York and Israel Philharmony orchestras, the Concertgebouw of Amsterdam, the Gewandhaus of Leipzig, the Symphony Orchestras of Paris, National of France, Munich, Tokyo, Saint Petersburg, Boston, Chicago, and Vienna.



Antonina Suhanova

Letônia | Latvia | 30

Semifinal

MOZART

Sonata em Fá Maior, K.280

Allegro assai

Adagio

Presto

RACHMANINOV

Sonata nº 1 em ré menor, op. 28

Allegro moderato

Lento

Allegro molto

Final

BEETHOVEN

Concerto nº 4 em Sol Maior, op.58

Allegro moderato

Andante con moto

Rondo - Vivace



Hyerim Lee

Coréia do Sul | South Korea | 27

Semifinal

BACH

Prelúdio e Fuga – O Cravo Bem Temperado, Livro 1,
em dó sustenido menor

BEETHOVEN

Sonata nº 32 em dó menor, op. 111

Maestoso – Allegro con brio ed appassionato

Arietta – Adagio molto semplice cantabile

CHOPIN

Sonata nº 3 em si menor, op. 58, 1º e 4º mov.

Allegro maestoso

Finale – Presto non tanto

Final

SCHUMANN

Concerto em lá menor, op. 54

Allegro affettuoso

Intermezzo

Allegro vivace



Jordan Alexander

Brasil | Brazil | 21

Semifinal

L. FERNANDEZ

3 Estudos em forma de Sonatina

LISZT

Paráfrase de Concerto de Rigoletto de Verdi

PROKOFIEV

Sonata nº 3 em lá menor, op. 28

Alegro tempestuoso – Moderato - Allegro
Poco più mosso

RACHMANINOV

Sonata nº 2 em si bemol menor, op. 36

Allegro agitato
Non Allegro – Lento – Più mosso
L'istesso tempo – Allegro molto

Final

SAINT-SAËNS

Concerto nº 2 em sol menor, op 22

Andante sostenuto
Allegro scherzando
Presto



Noah Zhou

Reino Unido | United Kingdom | 21

Semifinal

CLEMENTI

Sonata nº 1 em Lá Maior, op. 33

Allegro
Presto

LISZT

Estudo Transcendental nº 12, "Chasse Neige"

MUSSORGSKY

Quadros de uma Exposição

Final

PROKOFIEV

Concerto nº 3 em Dó Maior, op. 26

Allegro
Tema e Variazioni
Allegro ma non troppo



Rafael Ruiz

Brasil | Brazil | 26

Semifinal

BEETHOVEN

Sonata nº 32 em dó menor, op. 111
 Maestoso – Allegro con brio ed appassionato
 Arietta – Adagio molto semplice cantabile

RACHMANINOV

Prelúdio em Dó Maior, op. 32 nº 1
 Prelúdio em Sol Maior, op. 32 nº 5
 Prelúdio em Si bemol Maior, op. 23 nº 2

VILLA-LOBOS

Prole do Bebê nº 2:
 O Gatinho de Papelão
 O Ursozinho de algodão
 O Lobozinho de Vidro

Final

TCHAIKOVSKY

Concerto nº 1 em si bemol menor, op. 23
 Allegro non troppo e molto maestoso – Allegro
 con spirito
 Andantino semplice – Prestissimo
 Allegro con fuoco



Robert Bily

República Tcheca | Czech Republic | 25

Semifinal

BEETHOVEN

Sonata em Dó Maior "Waldstein", op. 53
 Allegro con brio
 Adagio molto
 Allegretto moderato

DEBUSSY

Images: Reflets dans l'eau
 Dutilleux: Sonata

Final

PROKOFIEV

Concerto nº 3 em Dó Maior, op. 26
 Allegro
 Tema e Variazioni
 Allegro ma non troppo



Xiaohui Yang

China | 30

Semifinal

BEETHOVEN

Sonata nº 28 em Lá Maior, op. 101

Allegretto ma non troppo – vivace alla marcia

Adagio ma non troppo, con affetto

Allegro

RACHMANINOV

Seis Momentos Musicais, op. 16

Final

TCHAIKOVSKY

Concerto nº 1 em si bemol menor, op. 23

Allegro non troppo e molto maestoso – Allegro con spirito

Andantino semplice – Prestissimo

Allegro con fuoco



Yeontaek Oh

Coréia do Sul | South Korea | 30

Semifinal

SCRIABIN

Études nº 3 e 5 op. 42

CAMARGO GUARNIERI

Ponteio nº 49 (Homenagem/ Tribute to Scriabin)

RAVEL

Une barque sur l'océan, Alborada del Gracioso (Miroirs)

SCHUMANN

Sonata nº 1 em fá sustenido menor, op. 11

Introduzioni – Un poco Adagio – Allegro vivace

Aria

Scherzo – Allegrissimo – Intermezzo – Lento

Finale – Allegro, un poco maestoso

Final

RACHMANINOV

Concerto nº 3 em ré menor, op. 30

Allegro ma non tanto

Intermezzo – Adagio

Finale – Alla breve

PIOTR PALECZNY Presidente do Júri | President of the Jury



Piotr Paleczny é um dos mais renomados pianistas e professores da Polônia e vencedor de cinco competições internacionais de piano.

Concluiu seus estudos de piano na Universidade de Música Frederic Chopin, em Varsóvia, com o professor Jan Ekier. O aprimoramento da sua personalidade artística se deve em grande parte, também, ao contato artístico com Arthur Rubinstein e Witold Lutoslawski.

Com o êxito da sua participação da VIII Competição Internacional de Piano Frederic Chopin, em que ficou em terceiro lugar, depois de Garrick Ohlsson e Mitsuko Uchida, passou a receber convites para tocar nas salas de concerto mais prestigiosas do mundo. O prêmio especial da melhor interpretação de uma Polonesa e o prêmio Witold Małuczynski efetivamente lançaram sua carreira, que continua até hoje com apresentações em todos os continentes.

Paleczny já tocou com orquestras de primeira linha, como a Sinfônica de Chicago, a Orquestra do Concertgebouw, a Filarmônica Real, a Orquestra Sinfônica da BBC, a Gewandhaus, a Tonhalle Orchester a Orquestra Sinfônica de Zurique, a Orquestra Sinfônica Nacional RAI, a Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia, a Orquestra Sinfônica Nacional de México, a Orquestra Sinfônica Nacional Argentina, a Orquestra Nacional de Espanha, entre muitas outras.

Fez apresentações nos palcos de prestigiosos espaços, como a Carnegie Hall, a Alice Tully Hall e a sala da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York; a Orchestra Hall em Chicago; a Suntory Hall em Tóquio; a Berliner Philharmonie em Berlin; a Gewandhaus em Leipzig; o Teatro Colon em Buenos Aires; a Musikverein em Viena, o Concertgebouw em Amsterdam, a Royal Festival Hall em Londres, e a Festspielhaus em Salzburg.

Em maio deste ano, a Universidade de Música Chopin outorgou-lhe o título de Doctor Honoris Causa, sendo o padrinho desta prestigiosa ação o Maestro Krystian Zimerman.

One of the most outstanding Polish pianists and professors, laureate of five international piano competitions. He completed piano studies at the Frederick Chopin Music University in Warsaw in the class of prof. Jan Ekier. The opportunity of having artistic contact with Arthur Rubinstein and Witold Lutoslawski also had a huge impact on the final development of his artistic personality.

His success achieved at the 8th Frederick Chopin International Piano Competition opened to Piotr Paleczny the doors of many prestigious world concert halls. Receiving, in company of Garrick Ohlsson and Mitsuko Uchida - the Third Prize, the Special Prize for the best performance of a Polonaise and the Witold Małuczynski Prize his career, which the artist has enjoyed constantly until now performing concerts on all continents.

He performed as a soloist with such prominent orchestras as the Chicago Symphony, Concertgebouw, Royal Philharmonic, BBC Symphony Orchestra, Gewandhaus, Tonhalle Orchester Zürich, RAI, Santa Cecilia, Orquesta Sinfónica Nacional de México, Orquesta Sinfónica Nacional de Argentina and Orquesta Nacional de España.... and many other famous orchestras.

He gave concerts in prestigious concert halls including the Carnegie Hall, the Alice Tully Hall and the UN General Assembly Hall in New York, the Orchestra Hall in Chicago, Suntory Hall in Tokyo, Berliner Philharmonie, Gewandhaus in Leipzig, Teatro Colon in Buenos Aires, Musikverein in Vienna, Concertgebouw in Amsterdam, the Royal Festival Hall in London and Festspielhaus in Salzburg. He has held master classes in New York, Tokyo, Sydney, Buenos Aires, Fort Worth, Bordeaux, Paris, Seoul, Beijing, Brescia, Madrid, Amsterdam, Hamamatsu, Montevideo, Mexico City...

He has gained a great recognition as a juror at the prestigious international piano competitions such as those organized in Warsaw (eight last editions of the Chopin Competition), Leeds, Montreal, Moscow (Tchaikovsky - in 2002 and in June, 2019), Paris, A. Rubinstein in Tel Aviv, London, Cleveland, Geneva, Hamamatsu, Rio de Janeiro, Toronto, Tokyo, Takamatsu, Seoul, Salt Lake City, Minneapolis, Santander, Sendai, Taipei, Weimar, Manchester, Shenzhen, Los Angeles, Hilton Head...

In July 2007, he led the Jury works at the prestigious piano competition in Cleveland, thus he was the first and only Pole invited to fulfill a function of Jury chairman at the USA international piano competitions. On 5 November 2001, Piotr Paleczny was invited to be a soloist of the extraordinary Gala Concert to commemorate the 100th Anniversary of the Warsaw National Philharmonic Orchestra.

Since 1993 he has been Artistic Director of the world's oldest existing piano festival – the Duszniki International Chopin Piano Festival and since 2004 he also is the Artistic Director of the International Paderewski Piano Competition in Bydgoszcz.

In 2015 the National F. Chopin Institute has released highly awaited CD recorded by Piotr Paleczny - all Chopin recital which became a huge success among critics and the audience.

Piotr Paleczny conducts the piano class at the Frederick Chopin University of Music in Warsaw. His students have won dozens of awards at the most important international and national piano competitions.

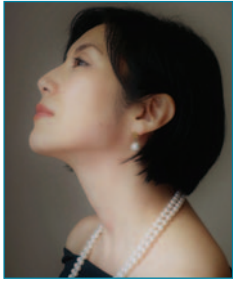
Currently he is also Professor at the Talent Music Academy in Brescia, Italy. Member of the executive committee of the International Pianists Association. The artist is honored with many superior and prestigious Polish and foreign states decorations, such as the Commander's Cross of the Order of Polonia Restituta and the Mexican Order of the Aguila Azteca.

In September 2005, Piotr Paleczny was awarded the highest Polish artistic distinction - „Gold Medal for Merit to Culture – Gloria Artis”. In March 2017, Piotr Paleczny was awarded with prestigious Diploma and Title of Honorary Professor of the F. Chopin University of Music. In April 2017, the Board of the Polish Phonographic Academy, in recognition of his artistic achievements, awarded him with the most prestigious 'Golden Fryderyk' Award.

In 2018, Piotr Paleczny received an extraordinary and unique prize - The C.K. Norwid Award "Work of Life".

In 2019 - the Government of Japan awarded Piotr Paleczny one of the highest Japanese honors the Order of the Rising Sun, Golden Rays with Ribbon. In May 2022 the Fryderyk Chopin University of Music in Warsaw hosted a solemn ceremony to confer the title of Doctor Honoris Causa on Piotr Paleczny. The promoter of this act of the highest prestige will be Maestro Krystian Zimerman.

AKEMI ALINK



Nascida no Japão, Akemi Alink é vencedora de concursos de piano nacionais e internacionais e se apresentou em importantes salas de concerto. Além de solista, faz apresentações de música de câmara e como acompanhante de cantores.

Desde 2012, firmou uma parceria artística com a mezzosoprano alemã Stephanie Gericke, com quem faz recitais de Lieder na Europa e no Japão.

Paralelamente à carreira como concertista, Akemi Alink é professora de piano e já deu aulas-magnas na Europa, no Japão e nos EUA.

Escritora, tem artigos publicados em livros e revistas do Japão e da Europa. Desde 2013, é responsável por uma série de artigos chamada "Relatos de competições ao redor do mundo" para a revista especializada de piano Chopin, no Japão. Ela também redigiu importantes relatórios e deu entrevistas sobre os concursos internacionais de piano mais importantes do mundo, como os de Hamamatsu, no Japão, de Sydney, na Austrália, o Arthur Rubinstein, em Israel, e o Fryderyk Chopin, na Polônia.

Foi jurada de muitas competições internacionais de piano e de música de câmara na Europa e nas Américas do Norte e do Sul. Akemi Alink é conselheira da Fundação Alink-Argerich. Assistiu a mais de 100 concursos nos últimos 20 anos e costuma aconselhar jovens pianistas e organizadores de competições.

Akemi Alink was born in Japan. She won prizes in national and international piano competitions and performed in important halls. She is also active in Chamber Music and Lieder Accompaniment.

Since 2012, she forms a duo with German Mezzo-Soprano Stephanie Gericke. They are giving Lieder recitals in Europe and Japan.

Apart from her performances, Akemi also teaches and gave masterclasses in Europe, Japan and the USA.

As a writer, she contributes articles for books and magazines in Japan and Europe. Since 2013, she has been writing a series of articles "Competition reports from across the world" for the monthly piano magazine "Chopin" in Japan. Akemi also made large reports and interviews about the major International piano competitions in the world, such as the Hamamatsu International Piano Competition in Japan, the Sydney Competition in Australia, the Arthur Rubinstein International Piano Master Competition in Israel and the Fryderyk Chopin International Piano Competition in Poland.

She has been invited as a jury member at international piano and chamber music competitions in Europe, North and South America.

Akemi Alink is a Board member of the Alink-Argerich Foundation. She attended more than 100 competitions over the past 20 years. She frequently gives advice to young pianists and competition organizers.

ÁLVARO TEIXEIRA LOPES



Natural do Porto, concluiu em 1981 o Curso Superior de Piano do Conservatório de Música do Porto com classificação máxima. Em Portugal, foi aluno de Isabel Rocha e de Helena Sá e Costa. Em 1979/80 estudou em Lisboa no Conservatório Nacional com Jorge Moyano. Como bol-

sista da Fundação Calouste Gulbenkian, do governo austríaco e da Secretaria de Estado da Cultura prosseguiu os seus estudos em Viena com Paul Badura-Skoda e com Noel Flores e, em Paris, com Marian Rybicki.

Distinguido com diversos prémios, desenvolve uma intensa atividade nacional e internacional como solista e em música de câmara, sendo frequentemente convidado a tocar nos mais prestigiados festivais em Portugal e em França, Bélgica, Alemanha, Itália, Brasil, Malta, Espanha e Inglaterra.

É membro de Solistas do Porto e do Khora Ensemble, atuando regularmente com o Quarteto Suggia, e em duo com o violoncelista José Pereira de Sousa, com o pianista Fausto Neves e com o seu sobrinho Francisco Berény.

Gravou dois CDs com José Pereira de Sousa para a etiqueta Numérica, um dos quais totalmente dedicado à música portuguesa do séc. XX. Com o Quinteto Khora Ensemble gravou um CD com música de Astor Piazzolla. Em 2006 gravou um CD a solo com obras de Amílcar Vasques Dias: Doze Nocturnos Em Teu Nome e Lume De Chão – tecido de memórias e afectos.

O seu repertório inclui estreias de peças de Cláudio Carneiro, Frederico de Freitas, Fernando Corrêa de Oliveira, Fernando Lapa, Cândido Lima, Amílcar Vasques Dias, António Chagas Rosa e Evguene Zouldikine, algumas das quais lhe são dedicadas.

Fez a criação em Portugal de Visions de L' Amen, de Olivier Messiaen, com o pianista Miguel Borges Coelho, e o Concerto para Piano e Orquestra, de Nino Rota, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Tem orientado inúmeros cursos de interpretação e de pedagogia pianística em Portugal, Brasil e Itália.

Frequentemente convidado a integrar júris de concursos de piano, tendo sido membro do júri do XI, XV e XX Concurso Internacional de Piano Cidade do Porto. Foi representante de Portugal no XXI Concurso de Piano Valentino Bucchi, em Roma. Em Portugal, integrou o júri dos concursos: Florinda Santos, Concurso Internacional da Cidade do Fundão, Concurso Ibérico de Piano do Alto Minho, Concurso Internacional de Piano Luís Costa, Concurso do Conservatório de Música do Porto, do Concurso Santa Cecília e Concurso Marília Rocha.

É Professor Auxiliar Convidado do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, onde ensina piano e música de câmara. O investimento que tem realizado na atividade pedagógica reflete-se no elevado número de alunos seus que são professores em escolas e Conservatórios por todo o país e na quantidade de discípulos que têm sido premiados em concurso nacionais e internacionais.

Diretor artístico do Concurso Internacional Sta. Cecília e Membro da Direção do Curso de Música Silva Monteiro. Colabora frequentemente com escritores e atores em projetos transversais dirigindo nesse contexto o "Projeto COINCIDÊNCIA", com o ator Pedro Lamares.

Porto-born pianist Álvaro Teixeira Lopes completed his studies at the Porto Conservatoire with top marks. He studied under Isabel Rocha and Helena Sá e Costa, and in 1979 and 1980 he studied with Jorge Moyano at the National Conservatoire in Lisbon. Thanks to scholarships from the Austrian government and Calouste Gulbenkian Foundation and the State Department of Culture, he went on to study in Vienna with Paul Badura-Skoda and Noel Flores and in Paris with Marian Rybicki.

A multiple prizewinner, Lopes has a busy national and international career as a solo and chamber music performer, often being invited to play at the most prestigious festivals in Portugal, as well as in France, Belgium, Germany, Italy, Brazil, Malta, Spain and the UK. He is a member of Solistas do Porto and the Khora Ensemble, and often performs with the Suggia String Quartet and plays in duo with the cellist José Pereira de Sousa, his nephew Francisco Berény, and with the pianist Fausto Neves.

Álvaro Teixeira Lopes recorded two CDs with José Pereira de Sousa for the Numérica label, one of which is totally devoted to Portuguese music from the twentieth century. He also recorded a CD of music by Astor Piazzolla with the Khora Ensemble. In 2006, he brought out a solo CD of works by Amílcar Vasques Dias: Doze Nocturnos em Seu Nome and Lume De Chão – tecido de memórias e afectos.

Over the years, he has debuted pieces by Cláudio Carneiro, Frederico de Freitas, Fernando Corrêa de Oliveira, Fernando Lapa, Cândido Lima, Amílcar Vasques Dias, António Chagas Rosa and Evguene Zouldikine, some of which were dedicated to him.

He produced Visions de L' Amen, by Olivier Messiaen, with the pianist Miguel Borges Coelho, and the Piano Concerto by Nino Rota with the Lisbon Metropolitan Orchestra.

He has taught numerous courses in performance and piano teaching in Portugal, Brazil and Italy.

He receives frequent invitations to sit on the juries of piano competitions, including the 11th, 15th and 20th Porto International Piano Competition. He represented Portugal at the 21st Valentino Bucchi Piano Competition in Rome. In Portugal, he was a jury member for: the Florinda Santos Piano Competition, the International Competition of the City of Fundão, the Iberian Piano Competition Alto Minho, the Luís Costa International Piano Competition, the Porto Conservatoire Music Competition, the Santa Cecilia International Competition and the Marília Rocha Piano Competition.

He is a guest assistant professor at the Department of Communication and Art of the University of Aveiro, where he teaches piano and chamber music. His commitment to teaching is reflected in the large number of former students who now themselves teach at music schools and conservatoires throughout the country and who have won awards at national and international competitions. He is artistic director of the Santa Cecilia International Competition and is a board member of the Silva Monteiro Music School. He often collaborates with writers and actors in cross-disciplinary projects, such as his "Project COINCIDENCE", with the actor Pedro Lamares.

EDUARDO MONTEIRO



Um dos mais atuantes pianistas brasileiros, Eduardo Monteiro tocou em importantes palcos do Brasil e do mundo, como o Wigmore Hall de Londres, Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscou, Philharmonie de Colônia, Gasteig de Munique, Sala Verdi de Milão, Liceo de Barcelona, Auditório Nacional de Madrid, National Concert Hall de Dublin, Opera House da Universidade de Houston e Jordan Hall de Boston. Foi solista das principais orquestras do país e de renomadas orquestras do exterior, incluindo Filarmônica de São Petersburgo, Filarmônica de Moscou, Filarmônica de Munique, Orquestra de Câmara de Viena, Sinfônica de Novosibirsky, Orquestra da Rádio e Televisão Espanhola, Sinfônica Nacional da Irlanda e Filarmônica de Bremen. Já participou de programas e realizou gravações para a Bayerischer Rundfunk, NDR, WDR, Rundfunk Hessischer, Süddeutscher Rundfunk (Alemanha), BBC (Inglaterra), RTE (Irlanda), Rádio Netherlands, Rádio New Zealand, France Musique, Texas Public Radio, Rádio Canada e Rádio Cultura.

É frequentemente requisitado para ministrar aulas e realizar concertos em importantes festivais, como Campos do Jordão, Texas Music Festival e Folle Journée do Rio de Janeiro, tendo realizado o Concerto de Abertura nesses dois últimos. Venceu vários concursos internacionais e obteve o título de Doutor em Musicologia pela Universidade de Paris IV – Sorbonne, em 2000. Em 2002, tornou-se Professor Doutor de piano do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP, onde desenvolve um notável trabalho de formação com jovens pianistas.

Entre 2008 e 2010 integrou a Câmara Consultiva de Música do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo. Em 2012 tornou-se chefe do Departamento de Música da ECA, em 2016 dirigiu a Orquestra Sinfônica da USP, foi vice-diretor (2013-2016) e desde 2017 é diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP.

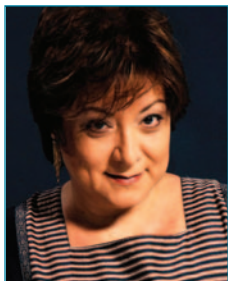
One of Brazil's most prolific pianists, Eduardo Monteiro has performed at some of the most important venues in Brazil and around the world, including the Wigmore Hall in London, the Grand Hall of the Moscow Conservatoire, the Philharmonie in Cologne, Gasteig in Munich, Sala Verdi in Milan, Liceo in Barcelona, Auditorio Nacional in Madrid, the National Concert Hall in Dublin, the Houston University Opera House and Jordan Hall in Boston. He has played with Brazil's foremost orchestras and some renowned orchestras from elsewhere, including the St. Petersburg Philharmonic, the Moscow Philharmonic, the Munich Philharmonic, the Vienna Chamber Orchestra, the Novosibirsky Symphony Orchestra, the Spanish Radio and Television Symphony Orchestra, the National Symphony Orchestra of Ireland and the Bremen Philharmonic. He has appeared on programmes and done recordings for Bayerischer Rundfunk, NDR, WDR, Rundfunk Hessischer, Süddeutscher Rundfunk (Germany), BBC (England), RTE (Ireland), Netherlands Radio, Radio New Zealand, France Musique, Texas Public Radio, Radio Canada and Rádio Cultura (Brazil).

He is often in demand to coach and perform at important festivals, such as Campos do Jordão, Texas Music Festival and Folle Journée of Rio de Janeiro, playing the opening concert at the latter two.

He won several international competitions and earned his doctorate in musicology from Université Paris-Sorbonne (Paris IV) in 2000. In 2002, he joined the University of São Paulo's Department of Music, part of the School of Communication and Art, as a professor of piano, where he devotes his time to training young talents.

From 2008 to 2010 he sat on the Consultive Forum for Music under the São Paulo State Board of Culture. In 2012 he was appointed head of the Department of Music and in 2016 he was appointed artistic director of the University of São Paulo Symphony Orchestra. He served as vice-director of the university's School of Communication and Art from 2013 to 2016 and has been its director since 2017.

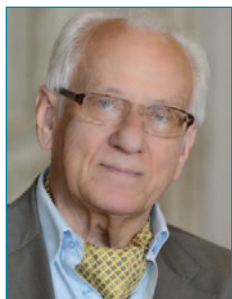
LINDA BUSTANI



Uma das importantes pianistas sul-americanas de projeção internacional, Linda Bustani foi discípula de Arnaldo Estrella, no Rio de Janeiro, Brasil. Premiada aos quinze anos de idade no Concurso Internacional Vianna da Mota, de Lisboa – e havendo anteriormente vencido os Concursos Nacionais de Salvador e do Rio de Janeiro – Linda Bustani foi convidada por Iakov Zak para trabalhar sob sua orientação no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou, onde também foi aluna de Elisso Virsaladze. Laureada nos Concursos Internacionais de Bratislava e Rio de Janeiro, Linda Bustani teve sua carreira internacional efetivamente lançada em decorrência de sua participação no Concurso Internacional de Leeds, na Inglaterra. Seguiram-se, então, concertos e recitais em diversos países: Portugal, Países Baixos (Concertgebouw de Amsterdam), Bélgica, República Tcheca (Tchecoslováquia), Rússia, Ucrânia e Geórgia (União Soviética), Escócia, Inglaterra, Japão, Hungria, EUA e na América Latina. Linda Bustani foi solista de orquestras como a New Philharmonia, Bournemouth Symphony, City of Birmingham Symphony, Royal Liverpool Philharmonic, BBC Welsh, BBC Scottish, Hallé e Sinfônica Bratislava, Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), Orquestra Petrobras Pró Música (OPPM) e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Teve como regentes Simon Rattle, Charles Groves, William Tausky, Anatoli Fistoulari, Louis Frémaux, Okko Kamu, Gunther Herbig, John Neschling, Isaac Karabitchevsky, Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Henrique Morelenbaum, Alceo Bocchino, Roberto Tibiriçá, Ligia Amadio, entre outros. Em 2003, Linda Bustani recebeu o Prêmio Carlos Gomes (SP) como a “melhor pianista do ano”.

A leading South American pianist with an international career, Linda Bustani studied under Arnaldo Estrella in Rio de Janeiro, Brazil. Winner of the Vianna da Mota International Competition in Lisbon at just 15 years of age, and the national competitions of Salvador and Rio de Janeiro, Linda Bustani was invited by Iakov Zak to work under his guidance at the Moscow Conservatoire, where she also studied with Elisso Virsaladze. Prizes ensued at the international competitions of Bratislava and Rio de Janeiro, and Linda Bustani’s international career effectively took off after she took part in the Leeds International Piano Festival, in England, receiving engagements to perform concertos and recitals in Portugal, the Netherlands (Concertgebouw), Belgium, the Czech Republic, Russia, Ukraine and Georgia (USSR), Scotland, England, Japan, Hungary, USA and Latin America. She has played with the New Philharmonia, the Bournemouth Symphony Orchestra, the City of Birmingham Symphony Orchestra, the Royal Liverpool Philharmonic, BBC Welsh, BBC Scottish, Hallé, Bratislava Symphony Orchestra, Brazilian Symphony Orchestra, Petrobras Pró Música and the São Paulo State Symphony Orchestra. The conductors she has played with include Simon Rattle, Charles Groves, William Tausky, Anatoli Fistoulari, Louis Frémaux, Okko Kamu, Gunther Herbig, John Neschling, Isaac Karabitchevsky, Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Henrique Morelenbaum, Alceo Bocchino, Roberto Tibiriçá and Ligia Amadio. In 2003, Linda Bustani won the Carlos Gomes Prize (Brazil) as the best pianist of the year.

MARIAN RYBICKI



O pianista Marian Rybicki agrega duas tradições: as da Polônia (Academia de Música de Cracóvia) e da França (Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Paris).

Depois da carreira como solista, principalmente em países do Oriente, passou a atuar como professor na École Normale de Musique de Paris Alfred Cortot em 1979.

Muitos dos seus alunos foram aclamados em competições internacionais, incluindo os vencedores dos concursos de Santander (1978), Marguerite Long – Jacques Thibaud (2004), Leeds (2009), Hamamatsu (2012) e Arthur Rubinstein, em Tel Aviv (2014).

Participou do júri de diversas competições internacionais, incluindo as de Pequim, Moscou (Chopin e Scriabin), Shanghai, Tóquio, Kiev (Horowitz), Monte Carlo, Tbilisi, Porto e Jaén, entre outras.

Recebeu a Cruz Dourada de Mérito em reconhecimento pela contribuição musical.

Marian Rybicki, pianist, brings together two pianistic schools – those of Poland (Music Academy of Krakow) and France (Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris).

Following a career of concertizing mainly in eastern countries, he began his tenure as professor at the Ecole Normale de Musique de Paris / Alfred Cortot in 1979.

Many of his students have been recognized at major international competitions, including FIRST prizewinners at Santander (1978), Marguerite Long – Jacques Thibaud (2004), Leeds (2009), Hamamatsu (2012), Tel Aviv – Arthur Rubinstein (2014).

He has also served on juries for international competitions such as Beijing, Moscow (Chopin and Scriabin), Shanghai, Tokyo, Kiev (Horowitz), Monte Carlo, Tbilisi, Porto and Jaén among others.

In recognition of his musical contributions, he has been awarded the Gold Cross of Merit.

PIERRE RÉACH



Ao longo dos anos, Pierre Réach conquistou a reputação como um pianista excepcional que interpreta obras espetaculares como as Variações Goldberg de Bach, a Transcrição de Liszt da Sinfonia Fantástica de Berlioz, a Sonata Hammerklavier ou ainda a Sonata "Les quatre âges de la vie"

de Charles-Valentin Alkan. Ele também é reconhecido como um renomado professor que sabe transmitir com entusiasmo a busca pela emoção através da música. Há mais de 20 anos tornou-se também um infatigável criador e organizador de manifestações artísticas.

O primeiro lugar no Concurso Internacional Olivier Messiaen o revelou ao público. Seguiram-se prêmios nos concursos Pozzoli na Itália, Maria Canals e Jaén na Espanha e uma medalha no Concurso Arthur Rubinstein em Israel.

Aluno de Yvonne Lefébure e de Yvonne Loriod no Conservatoire de Paris, Pierre Réach aperfeiçoou-se, de 1975 a 1982 com Maria Curcio em Londres e recebeu durante vários anos orientações de mestres como Arthur Rubinstein, Alexis Weissenberg e Paul Badura-Skoda. Em seu vasto repertório que vai de Bach a Messiaen, passando por Mozart, Schubert, Schumann e Chopin, a obra de Beethoven sempre ocupou um lugar importante. Tocar hoje as 32 Sonatas deste compositor, que ele nunca deixou de apresentar com paixão, representa uma realização de vida feita de grande tenacidade, trabalho intenso e imenso compromisso com a excelência.

Pierre Réach se apresentou em recitais e concertos com orquestra em todos os países da Europa, Japão, Estados Unidos, Israel, Rússia, China (onde costuma ir quatro vezes por ano), Coréia do Sul, com orquestras como Philharmonique et National de Radio France, NHK Symphony Orchestra em Tóquio, Osaka Philharmonic Orchestra, KBS Orchestra de Seul, Hallé Orchestra de Manchester, Richmond Orchestra na Virginia, Pomeriggi Musicali de Milão, Orchestra Sinfônica das Ilhas Baleares, Banda Municipal de Barcelona, etc. Realizou várias gravações com obras de Charles-Valentin Alkan, Bach, Mozart, Schubert, Beethoven, Olivier Messiaen, Jean Cras, Stravinsky, Mendelssohn, Moussorgski, etc.

Pierre Réach é atualmente considerado como um dos melhores intérpretes das Variações Goldberg de Bach. Em janeiro de 2005 foi nomeado Professor Honoris Causa do Conservatório de Shanghai e suas masterclasses em diversos países da Europa, América e Ásia são extremamente reputadas. Atualmente ele é professor de piano e música de câmara na Escola Superior de Música de Catalunha (ESMUC).

Seu concerto no terraço do Observatório do Pic du Midi, França, a 2 800 metros de altura em um piano de cauda transportado por um helicóptero e transmitido pela TF1 será sempre lembrado. Este concerto deu início ao Festival Piano aux Pyrénées que se tornou, alguns anos mais tarde, no Festival Piano-Pic (www.piano-pic.fr) em Bagnères de Bigorre (Hautes-Pyrénées), França. Pierre criou também o Printemps Musical de Provins et Piano em Castelnaudary, bem como o Vila-seca Music Festival (Espanha). Pierre Réach é um artista Steinway desde 1982. Em março de 2015, foi condecorado com a medalha Chevalier dans l'Ordre des Arts et Lettres pelo Ministério da Cultura da França.

Over the years, Pierre Réach has earned a reputation as an exceptional pianist with a spectacular repertoire, including Bach's Goldberg Variations, Liszt's transcription of the Symphonie Fantastique, the Hammerklavier Sonata, and the sonata Les Quatre Âges de la Vie by Charles-Valentin Alkan. He has also earned a name as a teacher who enthusiastically conveys the quest for emotion through music. For the last twenty years he has been a tireless creator and organizer of artistic projects.

It was when he earned first place in the Olivier Messiaen Competition that he first came to public attention. This title was followed by prizes at the Pozzoli competition in Italy, the Maria Canals and Jaén competitions in Spain, and a medal at the Arthur Rubinstein competition in Israel.

After studying with Yvonne Lefébure and Yvonne Loriod at the Paris Conservatoire, Pierre Réach went on, from 1975 to 1982, to hone his art with Maria Curcio in London. For several years, he also received regular mentoring from such figures as Arthur Rubinstein, Alexis Weissenberg and Paul Badura-Skoda. In his broad repertoire, ranging from Bach to Messiaen, through Mozart, Schubert, Schumann and Chopin, the works of Beethoven have always held pride of place. Having mastered all 32 of his sonatas, which he still performs with great passion, is something Réach sees as a key achievement of a life of great tenacity, hard work and an unwavering commitment to excellence.

Pierre Réach has performed recitals and concertos throughout Europe, Japan, the USA, Israel, Russia, China (which he normally visits four times a year) and South Korea. He has performed with the Radio France Philharmonic, the NHK Symphony Orchestra (Tokyo), the Osaka Philharmonic Orchestra, the KBS Symphony Orchestra (Seoul), the Hallé (Manchester), the Richmond Symphony Orchestra (Virginia), Pomeriggi Musicali (Milan), the Symphony Orchestra of the Balearic Islands, Barcelona Municipal Band, etc. He has several recordings of works by Charles-Valentin Alkan, Bach, Mozart, Schubert, Beethoven, Olivier Messiaen, Jean Cras, Stravinsky, Mendelssohn, Mussorgsky, etc.

Pierre Réach is today regarded as one of the leading interpreters of the Goldberg Variations, by Bach. In January 2005, he was named Professor Honoris Causa of the Shanghai Conservatoire, and holds much sought-after masterclasses across Europe, the Americas and Asia. He currently teaches piano and chamber music at the Catalunya School of Music (ESMUC).

His concert, broadcast on TF1, given on the rooftop terrace of the Pic du Midi Observatory in France at a height of 2,800 metres, in which he played a grand piano transported there by helicopter, will always be remembered. It was this concert that gave rise to the Festival Piano aux Pyrénées, Bagnères de Bigorre (Hautes-Pyrénées), soon renamed Festival Piano-Pic (www.piano-pic.fr). Pierre was also behind the creation of the Castelnaudary Piano Festival and the Vila-seca Music Festival (Spain). He has been a Steinway artist since 1982. In March 2015, he received the Chevalier dans l'Ordre des Arts et Lettres from the French Ministry of Culture.

Over the years, Pierre Réach has earned a reputation as an exceptional pianist with a spectacular repertoire, including Bach's Goldberg Variations, Liszt's transcription of the Symphonie Fantastique, the Hammerklavier Sonata, and the sonata Les Quatre Âges de la Vie by Charles-Valentin Alkan. He has also earned a name as a teacher who enthusiastically conveys the quest for emotion through music. For the last twenty years he has been a tireless creator and organizer of artistic projects.

It was when he earned first place in the Olivier Messiaen Competition that he first came to public attention. This title was followed by prizes at the Pozzoli competition in Italy, the Maria Canals and Jaén competitions in Spain, and a medal at the Arthur Rubinstein competition in Israel.

After studying with Yvonne Lefébure and Yvonne Loriod at the Paris Conservatoire, Pierre Réach went on, from 1975 to 1982, to hone his art with Maria Curcio in London. For several years, he also received regular mentoring from such figures as Arthur Rubinstein, Alexis Weissenberg and Paul Badura-Skoda. In his broad repertoire, ranging from Bach to Messiaen, through Mozart, Schubert, Schumann and Chopin, the works of Beethoven have always held pride of place. Having mastered all 32 of his sonatas, which he still performs with great passion, is something Réach sees as a key achievement of a life of great tenacity, hard work and an unwavering commitment to excellence.

Pierre Réach has performed recitals and concertos throughout Europe, Japan, the USA, Israel, Russia, China (which he normally visits four times a year) and South Korea. He has performed with the Radio France Philharmonic, the NHK Symphony Orchestra (Tokyo), the Osaka Philharmonic Orchestra, the KBS Symphony Orchestra (Seoul), the Hallé (Manchester), the Richmond Symphony Orchestra (Virginia), Pomeriggi Musicali (Milan), the Symphony Orchestra of the Balearic Islands, Barcelona Municipal Band, etc. He has several recordings of works by Charles-Valentin Alkan, Bach, Mozart, Schubert, Beethoven, Olivier Messiaen, Jean Cras, Stravinsky, Mendelssohn, Mussorgsky, etc.

Pierre Réach is today regarded as one of the leading interpreters of the Goldberg Variations, by Bach. In January 2005, he was named Professor Honoris Causa of the Shanghai Conservatoire, and holds much sought-after masterclasses across Europe, the Americas and Asia. He currently teaches piano and chamber music at the Catalunya School of Music (ESMUC).

His concert, broadcast on TF1, given on the rooftop terrace of the Pic du Midi Observatory in France at a height of 2,800 metres, in which he played a grand piano transported there by helicopter, will always be remembered. It was this concert that gave rise to the Festival Piano aux Pyrénées, Bagnères de Bigorre (Hautes-Pyrénées), soon renamed Festival Piano-Pic (www.piano-pic.fr). Pierre was also behind the creation of the Castelnaudary Piano Festival and the Vila-seca Music Festival (Spain). He has been a Steinway artist since 1982. In March 2015, he received the Chevalier dans l'Ordre des Arts et Lettres from the French Ministry of Culture.

ROBERTO TIBIRIÇÁ



Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar

durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da OSESP em duas edições seguidas.

Ocupou o cargo de Regente Assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal) e em 1994 tornou-se Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, Diretor Artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010 assumiu como Regente Titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais onde permaneceu até 2013. Foi também Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfônica do SODRE, Montevideu (Uruguai).

No Rio de Janeiro foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu neste Estado o Prêmio "Estácio de Sá", por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, por duas vezes, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo concertos com a Orquestra Simón Bolívar. Recebeu em 2010 e 2011 o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu ainda em 2011 a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente (por seu trabalho com a Sinfônica Heliópolis e com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais). Ocupa a Cadeira Nº 5 da Academia Brasileira de Música e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia do Corona vírus, realizou com a OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - a Estreia Mundial da ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper, e gravou para o selo NAXOS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

São Paulo-born musician Roberto Tibiriçá developed his art under the tutorship of Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire and Gilberto Tinetti. He studied under Eleazar de Carvalho, whom he had the opportunity to work with along 18 years after winning the OSESP Young Conductors Competition two years in a row.

He held the post of assistant conductor at the Teatro Nacional de São Carlos (Lisbon) and in 1994 he was appointed artistic director and principal conductor of the Brazilian Symphony Orchestra. Between 2000 and 2004 he was artistic director and principal conductor of the Petrobras Symphony Orchestra and between 2005 and 2011 he was artistic director of the Heliópolis Symphony Orchestra at Instituto Baccarelli (São Paulo). In 2010 he took over as principal conductor of the Minas Gerais Symphony Orchestra, remaining up to 2013. He also served as principal conductor and artistic director of the Campinas Symphony Orchestra and the São Bernardo do Campo Philharmonic, both in São Paulo and the SODRE Symphony Orchestra in Montevideo, Uruguay. In 1995 he was elected Musician of the Year of Rio de Janeiro, and was awarded the Estácio de Sá Prize by the state government for his work with the Brazilian Symphony Orchestra. He twice took part (2001 and 2004) in the Martha Argerich Festival, in Buenos Aires, by the invitation of Argerich herself. He has also received repeat invitations to conduct concerts with the Simón Bolívar Orchestra at the Villa-Lobos Festival in Venezuela.

In 2010 and 2011, he won the Carlos Gomes prize for Best Symphonic Conductor for his work with the Minas Gerais and Heliópolis symphony orchestras. In 2011 he was awarded Order of Ipiranga (the highest honorary title granted by the State of São Paulo), the President Juscelino Kubitschek Grand Medal (by the Minas Gerais state government), and the APCA Award (by the São Paulo Association of Art Critics) as best conductor (for his work with the Heliópolis Symphony Orchestra and the Minas Gerais Symphony Orchestra). He occupies seat no. 5 of the Brazilian Academy of Music and since 11 May 2003 he has been an honorary member of the National Academy of Music in Rio de Janeiro. In 2020, at the height of the Covid pandemic, he debuted the one-act opera *Cartas Portuguesas* by the Brazilian composer João Guilherme Ripper, and recorded the Choros for clarinet, piano, viola and cello and the piece *Flor de Tremembé*, by Camargo Guarnieri, for Naxos.

LILIAN BARRETTO



Nascida em Franca (SP), Lilian Barretto fez seus estudos com Gilberto Tinetti em São Paulo, Gloria Maria Fonseca Costa e Jacques Klein no Rio de Janeiro. Foi premiada nos Concursos de Piano de São Paulo e da Bahia, em 1968, e recebeu uma bolsa do Governo da Polônia para estudar na Universidade de Música Frédéric Chopin em Varsóvia, na classe do Prof. Jan Ekier em 1969/1970. Em 1970 participou do Festival Internacional de Música de Annecy, França, onde teve aulas com Amy Dommel-Dieny e Norbert Dufourcq. De volta ao Brasil, tem tocado como solista com algumas das principais orquestras do país.

Além de sua trajetória de solista e camerista, Lilian desenvolveu intensa atividade como produtora artística, diretora de Programação da Fundação de Arte do Rio de Janeiro (FUNARJ), diretora da Sala Cecília Meireles e diretora artística do Theatro Municipal do Rio de Janeiro durante 17 anos.

Realizou tournées pela Europa, apresentando-se com o violinista brasileiro Paulo Bosisio em Lisboa, Londres, Madri, Oslo e Milão e com o bandoneonista Daniel Binelli na Bélgica, Itália, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 1983, na Alemanha, gravou com o tenor Aldo Baldin os "Prelúdios e Canções de Amor" de Claudio Santoro. Em 1984 participou no Congresso Internacional de Mulheres Musicistas em Paris, e nesse mesmo ano recebeu o "Prémio Ordem ao Mérito" do Ministério da Cultura da Polônia.

Em 1985 e 1987 Lilian fez estágio profissional na Royal Opera House de Londres, a convite do Conselho Britânico do Rio de Janeiro. No Brasil, tem atuado sob a batuta de Isaac Karabtchevsky, Roberto Tibiriçá, Olivier Toni, Camargo Guarnieri, Simon Blech, David Machado, Julio Medaglia, Helder Trefzger, Y. Sharowski, Roberto Duarte, Diogo Pacheco, Alceu Bocchino e muitos outros.

Em 2001 foi jurada no Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta em Lisboa, Portugal. Em agosto de 2003 e 2004 tocou no "Festival Musical du Château de la Follie" em Ecaussines, Bélgica, e nos Festivais de Música de Grotammare, Rapallo e San Benedetto del Tronto, Itália. Em dezembro de 2004, interpretou Mozart no Festival "Les Nuits Pianistiques" em Marselha, França, com a Orquestra Filarmônica de Baden-Baden regida por Werner Stiefel. Apresentou-se também no Musée Debussy em Saint-Germain-en-Laye, França e no Amiata Piano Festival, na Itália.

Em novembro de 2019, foi jurada no Paderewski International Piano Competition em Bydgoszcz, Polónia. De 2008 a 2016 foi Diretora Artística do Concurso Internacional de Piano BNDES do Rio de Janeiro.

É diretora da Sonata Produções Artísticas e diretora-executiva do Instituto Arte Plena (www.institutoarteplena.org.br), bem como diretora artística do Festival Internacional de Piano do Rio de Janeiro.

“En duo, en trio, en solo, Lilian Barretto a témoigné de tout ce qui fait le bonheur de la musique: l’ardeur et la virtuosité tout d’abord, gage d’un climat d’euphorie, la capacité de s’investir à fond et l’art de parler la musique”.

MDM – La Libre Belgique, Bruxelles, Belgium

Born in Brazil, Lilian Barretto made her studies with Gilberto Tinetti in São Paulo and Gloria Maria Fonseca Costa and Jacques Klein in Rio de Janeiro. She received awards at local Piano Competitions in São Paulo and Bahia, in 1968, and was granted a scholarship by the Government of Poland to study at the Frédéric Chopin Music University in Warsaw in Prof. Jan Ekier class in 1969/1970. In 1970 she took part in the International Music Festival of Annecy, France, where she had classes with Amy Dommel-Dieny and Norbert Dufourcq. Back in Brazil she has been playing as soloist with some of the major orchestras of the country.

Vis-à-vis with her career as soloist and chamber music performer, Lilian developed an intense activity as an artistic producer and as Programming Director of Rio de Janeiro Art Foundation (FUNARJ), General Director of Sala Cecília Meireles and Artistic Director of Theatro Municipal, all in Rio de Janeiro.

Lilian made tournées throughout Europe, performing with the Brazilian violinist Paulo Bosisio in Lisbon, London, Madrid, Oslo, and Milan and with the bandoneonist Daniel Binelli in Belgium and Italy. In 1983, in Germany, Lilian recorded with tenor Aldo Baldin the "Preludes and Love Songs" by Claudio Santoro. In 1984 she attended the International Musicist Women Congress in Paris, and that same year she was granted the "Order of Merit Award" by the Culture Ministry of Poland.

In 1985 and 1987 Lilian underwent a professional training with the Royal Opera House in London, by invitation of the British Council in Rio de Janeiro.

In Brazil, she has been playing under the baton of Isaac Karabtchevsky, Roberto Tibiriçá, Olivier Toni, Camargo Guarnieri, Simon Blech, David Machado, Julio Medaglia, Helder Trefzger, Y. Sharowski, Roberto Duarte, Diogo Pacheco, Alceu Bocchino, and many others.

In 2001 she was a juror at the Vianna da Motta International Piano Competition in Lisbon, Portugal. In August 2003 and 2004 she played at the "Festival Musical du Château de la Follie" in Ecaussines, Belgium, and at the Music Festivals of Grotammare, Rapallo and San Benedetto del Tronto, Italy. In December 2004 she played Mozart at the Festival "Les Nuits Pianistiques" in Marseille, France, with the Baden-Baden Philharmonic Orchestra conducted by Werner Stiefel. Lilian also performed at the Musée Debussy in Saint-Germain-en-Laye, France and at the Amiata Piano Festival, in Italy.

In November 2019 she served as juror at the Paderewski International Piano Competition in Bydgoszcz, Poland. From 2008 to 2016 she was the Artistic Director of the BNDES International Piano Competition of Rio de Janeiro.

Lilian Barretto is the director of Sonata Artistic Productions and president of Instituto Arte Plena (www.institutoarteplena.org.br), as well as Artistic Director of the International Piano Festival of Rio de Janeiro.

PRÊMIOS | AWARDS

1º Prêmio | 1st prize

R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil Reais)

BRL 85,000.00 (eighty five thousand Brazilian Reais)

2º Prêmio | 2nd prize

R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil Reais)

BRL 45,000.00 (forty five thousand Brazilian Reais)

3º Prêmio | 3rd prize

R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais)

BRL 20,000.00 (twenty thousand Brazilian Reais)

Prêmio Nelson Freire ao Melhor Pianista Brasileiro | Nelson Freire Award to the Best Brazilian Pianist

R\$ 10.000,00 (dez mil Reais)

BRL 10,000.00 (ten thousand Brazilian Reais)

Prêmio do Público | Audience Award

R\$ 5.000,00 (cinco mil Reais)

BRL 5,000.00 (five thousand Brazilian Reais)

Prêmio Animato | Animato Award

Concerto na Salle Cortot em Paris com finalistas do Festival durante a temporada 2022/2023

Festival finalists Concert at Salle Cortot in Paris in the 2022/2023 season

Prêmio OSB ao vencedor | OSB Award to Winner

Concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira na temporada de 2023

Winner concert with the Brazilian Symphonic Orchestra in the 2023 season

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA BRAZILIAN SYMPHONY ORCHESTRA

Fundada em 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira é considerada um dos conjuntos sinfônicos mais importantes do país. Em seus 82 anos de trajetória ininterrupta, a OSB já realizou mais de cinco mil concertos e é reconhecida pelo pioneirismo de suas ações, tendo sido a primeira orquestra a realizar turnês pelo Brasil e exterior, apresentações ao ar livre e projetos de formação de plateia.

Composta atualmente por mais de 70 músicos brasileiros e estrangeiros, a OSB contempla uma programação regular de concertos, apresentações especiais e ações educativas, além de um amplo projeto de responsabilidade social e democratização de acesso à cultura.

Para viabilizar suas atividades, a Fundação conta com a Lei Federal de Incentivo à Cultura, tem o Instituto Cultural Vale como mantenedor, a NTS - Nova Transportadora do Sudeste, como patrocinadora master, e Vibra, Sergio Bermudes Advogados e Brookfield como copatrocinadores, além de um conjunto de apoiadores culturais e institucionais.

Founded in 1940, the Brazilian Symphony Orchestra is considered one of the most important ensembles of its kind in the country. In its 82-year history, the orchestra has given over five thousand concerts and has earned recognition for its pioneering work: it was the first orchestra to tour Brazil and abroad, and the first to perform outdoor concerts and run audience development projects. With over 70 musicians from Brazil and other countries, the Brazilian Symphony Orchestra has a year-round calendar of concerts and special performances, and also engages in educational activities and a wide-ranging social responsibility project designed to democratise access to culture.

The orchestra's foundation counts on funding from the Federal Cultural Incentive Law. Its main sponsor is the Vale Cultural Institute, its master sponsor is Nova Transportadora do Sudeste, its co-sponsors are Vibra, Sergio Bermudes Advogados and Brookfield, and it also counts on a number of other cultural and institutional sponsors.

Violino 1

Priscila Rato / Gabriela Queiroz / Mauro Rufino / Anton Carballo
Lucas Alvares / Michael Machado / Michel Bessler
Nikolay Sapoundjiev / Ubiratã Rodrigues / Willian Isaac

Violino 2

Clóvis Pereira Filho / André Cunha / Angélica Alves / Daniel Passuni / Desirée Mayr / Kleber Vogel / Sérgio Struckel

Viola

Bernardo Fantini / Cindy Folly / Clara Santos / Débora Cheyne
Ivan Nirenberg / Samuel Passos / Victor Botene

Violoncelo

Emília Valova / Fernando Bru / Lisiane de los Santos / Glenda Carvalho / Luiz Hack / Paulo Santoro / Ricardo Santoro

Contrabaixo

Rodrigo Fávoro / Saulo Melo / Alexandre Ito / Alexandre Brasil
Ernesto Gonçalves / João Rafael / Waldir Bertipaglia
Filipe Coimbra*

Flauta

Alexis Ângulo / Renato Axelrud / Carlos Rodrigues
Paulo Guimarães

Oboé

Jorge Postel / Giovanni Martins

Clarinete

Márcio Costa / Thiago Tavares / Matheus Lacerda*

Fagote

Felipe Destéfano / Mauro Ávila / Paulo Andrade
Simon Bechemin

Trompa

Danillo Silles / Eliézer Conrado / Josué Soares / Rafael Fróes

Trompete

Flavio Melo / Nilson Coelho

Trombone

Eduardo Machado / Raphael Paixão / Ricardo Santos
Élber Ramos

Tuba

Eliezer Rodrigues

Tímpanos

Rodrigo Foti

Tímpanos / Percussão

Fernanda Kremer

Percussão

Lino Hoffmann / André Frias / Juliana Nayara*

*Alunos do Programa Vale Música em Residência Artística de Longa Duração na OSB.

*Students from the Vale Music Programme on a long-duration artistic residency with the Brazilian Symphony Orchestra.

ITINERÂNCIA NACIONAL | NATIONAL TOUR

Dmitry Shishkin (piano)

Orquestra Vale Música | Vale Music Orchestra

Regente | Conductor: Roberto Tibiriçá

Parceria com a Fundação Amazônica de Música | Partnership with the Amazon Music Foundation

16 de abril | April 16 – Teatro da Paz – Belém (PA)

Dmitry Shishkin (piano)

Parceria Três Marias Produções Artísticas | Partnership with Três Marias Artistic Productions

26 de abril | April 26 | Teatro do Centro Cultural Unimed | Unimed Culture Center Theatre – Belo Horizonte (MG)

Illia Ovcharenko (piano)

Rio de Janeiro: 25 de setembro | September 25 – Sala Cecília Meireles

São Paulo: 28 de setembro | Auditório Villa-Lobos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP

September 28 | Villa-Lobos Theatre at Guita and José Mindlin Brasileira Library of the São Paulo University

MASTER CLASSES

Prof. Marian Rybicki (França / France)

8 de setembro | September 8 | Espaço Guiomar Novaes – Rio de Janeiro (RJ) 14 h | 2 pm

Prof. Álvaro Teixeira Lopes (Portugal)

11 de setembro | September 11 | Espaço Guiomar Novaes – Rio de Janeiro (RJ) 10 h | 10 am

Prof. Micah Mclaurin (Estados Unidos / USA)

8 de novembro | Auditório Villa-Lobos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP

November 8 | Villa-Lobos Theatre at Guita and José Mindlin Brasileira Library of the the São Paulo University

Profª. Linda Bustani (Brasil / Brazil)

8 a 13 de novembro | Parceria Projeto Vale Música | FAMES - Faculdade de Música do Espírito Santo

November 8-13 | Vale Music Project | Espírito Santo University School of Music – Vitória – ES

ESTRELAS DO PIANO BRASILEIRO | BRAZILIAN PIANO STARS

Leonardo Hillsdorf

18 outubro | Parceria Fundação Amazônica de Música

October 18 | Partnership with the Amazon Music Foundation – Belém (PA)

20 outubro | October 20 | Teatro Glória / Sesc – Vitória (ES)

Cristian Budu

2 de dezembro | December 2nd | Sala Cecília Meireles – Rio de Janeiro (RJ)

Duo Cristian Budu / Gustavo Carvalho (pianos)

7 de dezembro | December 7 | Palácio das Artes – Belo Horizonte (MG)

FICHA TÉCNICA

Direção artística | Artistic Director

Lilian Barretto

Coordenação geral | General coordination

Luca Loureiro

Produtor executivo | Executive producer

Sonja Figueiredo

Assessoria de produção | Production assistants

Luiza Lessa / Theodora França

Ênio Gonçalves

Assessoria de imprensa | Press assistants

Leila Grimming

Ralph Rocha – Redes sociais | Social media

Assessoria administrativa | Administrative advisor

RKF Consultoria / Patricia Moreno

Assessoria site | Web design

Mileni Santos

Técnico piano | Piano technician

George Boyd

Diretor de áudio | Sound Engineer

Eduardo Monteiro

Diretor de vídeo | Film Director

Vitor Souza Lima

Projeto gráfico | Graphic designer

Isabella Perrotta / Hybris Design

Tradutor | Translator

Rebecca Atkinson

AGRADECIMENTOS | ACKNOWLEDGEMENTS

Ana Flavia Souza Cabral

Bosco Padilha

Eleazar de Carvalho Filho

Escola de Música da UFRJ

João Guilherme Ripper

Nikolay Sapoundliev

Ronal Silveira

Às juradas da Pré-seleção:

Olga Kopylova e Vera Astrachan

In memoriam: Rosana Martins e Gilberto Tinetti

Apoio | Support





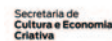
**2º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE PIANO** **2nd INTERNATIONAL
PIANO FESTIVAL**
RIO DE JANEIRO

www.riopianofestival.com

Patrocínio Exclusivo | Sole Sponsor



Apoio | Support



Realização | Producer



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO